



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO - UFOP
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS - ICHS
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO - DEEDU**



TAINARA DE OLIVEIRA CHAVES

**QUAIS AS CONTRIBUIÇÕES DA LITERATURA INFANTIL NO PROCESSO DE
DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS EM CONTEXTO
ESCOLAR?**

MARIANA
2023

TAINARA DE OLIVEIRA CHAVES

**QUAIS AS CONTRIBUIÇÕES DA LITERATURA INFANTIL NO PROCESSO DE
DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS EM CONTEXTO
ESCOLAR?**

Trabalho de Conclusão de Curso sob o formato de artigo apresentado à disciplina de Monografia do Departamento de educação da Universidade Federal de Ouro Preto como requisito para a obtenção do título de Pedagoga.

Orientadora: Profa. Dra. Cristina Carla Sacramento.

Professor da disciplina: Prof. Dr. José Rubens Lima Jardimino.

MARIANA
2023



FOLHA DE APROVAÇÃO

Tainara de Oliveira Chaves

Quais as contribuições da Literatura Infantil no processo de desenvolvimento e aprendizagem das crianças em contexto escolar?

Monografia apresentada ao Curso de Pedagogia da Universidade Federal de Ouro Preto como requisito parcial para obtenção do título de Pedagoga

Aprovada em 25 de junho de 2022

Membros da banca

Dra. Cristina Carla Sacramento - Orientadora - Universidade Federal de Ouro Preto
Dr. José Rubens Lima Jardimino - Universidade Federal de Ouro Preto

Dra. Cristina Carla Sacramento, orientadora do trabalho, aprovou a versão final e autorizou seu depósito na Biblioteca Digital de Trabalhos de Conclusão de Curso da UFOP em 19/07/2023



Documento assinado eletronicamente por **Cristina Carla Sacramento, PROFESSOR DE MAGISTERIO SUPERIOR**, em 25/07/2023, às 20:05, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.ufop.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0559971** e o código CRC **0607167A**.

RESUMO

O presente artigo tem por objetivo analisar as contribuições da Literatura Infantil no processo de desenvolvimento e aprendizagem das crianças em contexto escolar. Busca ainda, realizar uma abordagem da Literatura Infantil numa perspectiva histórica e enfatizar sua utilização no processo de ensino aprendizagem na sala de aula. A metodologia utilizada foi uma pesquisa de cunho bibliográfico, de abordagem qualitativa, realizada através da análise de conteúdo, a partir das contribuições de Franco (2020), e artigos disponíveis em periódicos nacionais nos últimos dez anos. Ao final do estudo, foi possível concluir que a Literatura Infantil contribui com os aspectos sociais e intelectuais da criança em contexto escolar, possibilitando o desenvolvimento das capacidades cognitivas e do pensamento crítico, incentivando-as ao hábito de ler, escrever e, sobretudo, de se comunicar, o que reverbera também no seu desenvolvimento enquanto cidadã.

Palavras-chave: Literatura Infantil; desenvolvimento e aprendizagem; práticas pedagógicas.

ABSTRACT

This article aims to analyze the contributions of Children's Literature in the process of development and learning of children in the school context. It also seeks to approach Children's Literature from a historical perspective and emphasize its use in the teaching-learning process in the classroom. The methodology used was a bibliographic research, with a qualitative approach, carried out through content analysis, based on the contributions of Franco (2020), and articles available in national newspapers in the last ten years. At the end of the study, it was possible to conclude that Children's Literature contributes to the social and intellectual aspects of children in the school context, allowing the development of cognitive abilities and critical thinking, encouraging them to read, write and, above all, to communicate, which also reverberates in her development as a citizen.

Keywords: Children's Literature; development and learning; pedagogical practices.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
2 ABORDAGEM HISTÓRICA DA LITERATURA INFANTIL.....	8
3 DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM EM CONTEXTO ESCOLAR: CONTRIBUIÇÕES DA LITERATURA INFANTIL	11
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	16
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	17

1 INTRODUÇÃO

O presente artigo tem por objetivo analisar as contribuições da Literatura Infantil no processo de desenvolvimento e aprendizagem das crianças em contexto escolar. Busca, ainda, realizar uma abordagem da Literatura Infantil numa perspectiva histórica e enfatizar sua utilização no processo de ensino aprendizagem na sala de aula.

A Literatura Infantil é o caminho para a evolução da mente, pois ela tem a capacidade de representar e transfigurar a vida real em arte. Segundo Coelho (2000, p.15) “[...] é ao livro, à palavra escrita, que atribuímos a maior responsabilidade na formação da consciência de mundo das crianças e dos jovens” .

De acordo com Coelho (1982, p. 17), a “literatura é uma linguagem específica que, como toda linguagem, expressa uma determinada experiência humana”. Segundo a autora, as histórias fazem parte de uma herança cultural de valores, afirmando-se como uma das mais eloquentes artes porque torna-se uma forma de ler o mundo, suprimindo as necessidades básicas do ser humano ao permitir que desperte emoções e ao mesmo tempo mantenha uma comunicação que perpassa o tempo.

No que diz respeito à sua constituição, Gouvêa (2005, p. 81) afirma que “ao longo do processo histórico de elaboração da Literatura Infantil, os autores não apenas produziram a identidade do “gênero”, mas conformaram uma identidade do leitor”. Isso significa que o gênero Literatura Infantil articula a construção literária para crianças e a fase em que elas se encontram – a infância -, perpassando aspectos pedagógicos que auxiliam na composição da estrutura narrativa do texto.

Podemos então compreender a Literatura Infantil como uma leitura destinada às diversas fases da infância, um gênero literário que insere o pequeno leitor na esfera da imaginação, curiosidade e formação cultural e social. Caracteriza-se, ainda, como uma narrativa poética, fantasiosa, com caráter pedagógico, perpassando as múltiplas histórias e experiências que a leitura pode proporcionar na pequena infância. Nela está presente a linguagem artística e com múltiplos significados, oferecendo a criança a aproximação com contextos ainda não vividos por meio da imaginação.

Nessa perspectiva, o presente trabalho parte do entendimento que, através da Literatura Infantil, se potencializam aspectos do processo de desenvolvimento e aprendizagem, uma vez que ela desenvolve a capacidade de imaginar, criar, recriar, idealizar e pensar a partir das histórias lidas. Considerando que a maior parte das literaturas infantis remetem a

acontecimentos, isso permite que as crianças desenvolvam a capacidade de associar e comparar situações, assim como contribui para exercitar a memória. O fato de a criança ingressar na pré-escola aos quatro anos de idade como parte da Educação Básica torna possível que o contexto escolar seja um ambiente propício para se inserir a Literatura Infantil como parte do processo de desenvolvimento das aprendizagens enquanto recurso didático, estendendo-se nas séries iniciais do Ensino Fundamental, contribuindo com o processo de leitura de mundo e de palavras com aquisição de habilidades cognitivas e emocionais que fazem parte da formação dos estudantes.

Nesse caso, é importante ter em vista a finalidade da Educação infantil, primeira etapa da Educação Básica que, segundo a LDB 9394 (BRASIL, 1996, p.11) visa “o desenvolvimento integral da criança até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade”.

Dessa forma, a Literatura Infantil contribui com o desenvolvimento e aprendizagem da criança ao ser inserida no contexto escolar a partir de uma proposta pedagógica pautada pelo princípio de que ao ouvir ou ler histórias a criança se conecta com o mundo ao seu redor ampliando as aprendizagens e a socialização, formando de maneira humanizada o aluno para a vida além dos muros da escola.

Diante do exposto, para compreender os benefícios que a Literatura Infantil proporciona para o processo de desenvolvimento e aprendizagem das crianças, em contexto escolar, foi realizada uma pesquisa de cunho bibliográfico, de abordagem qualitativa, realizada através de levantamentos, análise de conteúdos e de artigos disponíveis em periódicos nacionais nos últimos dez anos. Como metodologia, utilizou-se a análise de conteúdo, a partir das contribuições de Franco (2020), para quem esta metodologia tem como principal objetivo compreender o texto analisado de forma crítica, apontando o sentido das comunicações que o conteúdo expressa, as interpretações do mesmo que se mostram explícitas ou ocultas, dependendo do tipo de análise que se adota. Foram encontrados 14 artigos, a partir dos seguintes descritores: contribuições da Literatura Infantil, importância da literatura, literatura desenvolvimento aprendizagem.

Nessa perspectiva, este artigo encontra-se organizado em três tópicos: inicialmente aborda-se um breve histórico da Literatura Infantil. Na sequência, o segundo tópico trata do desenvolvimento e aprendizagem da literatura infantil em contexto escolar e no terceiro são apresentadas as considerações finais.

2 ABORDAGEM HISTÓRICA DA LITERATURA INFANTIL

A Literatura Infantil é um suporte pedagógico de muitas instituições de ensino, sendo também utilizada como ferramenta para o processo de alfabetização, além de despertar a criatividade e trabalhar conteúdos socioemocionais indispensáveis no processo de socialização e formação da criança. Essas diferentes contribuições da Literatura Infantil para o processo de ensino e aprendizagem das crianças resultam de um processo histórico em que ela, gradativamente, constituiu-se num gênero específico para crianças.

Segundo Silva *et al.* (2018), a Literatura Infantil surgiu por volta do século XVII, juntamente com a necessidade de educar moralmente as crianças. As histórias apareceram com o intuito de evidenciar o que era certo e errado, ensinando a valorizar o bem e desprezar o mal. Naquele contexto, eram caracterizadas como contos de fadas e fábulas, isto é, histórias fictícias e fantasiosas que buscavam oferecer padrões para auxiliar as crianças a observarem e interpretarem o mundo (RODRIGUES *et al.*, 2013).

Nas primeiras histórias, no entanto, não havia distinção entre os textos produzidos e contados para adultos e crianças, conforme elucidam Rocha, Alcantara e Kuhn (2020, p. 2), citando Zilberman e Lajolo (1999),

As primeiras obras publicadas visando ao público infantil apareceram no mercado livreiro na primeira metade do século XVIII. Antes disto, apenas durante o classicismo francês, no século XVII, foram escritas histórias que vieram a ser englobadas como literatura também apropriada à infância: as Fábulas, de La Fontaine, editadas entre 1668 e 1694. As aventuras de Telêmaco, de Fénelon, lançadas postumamente, em 1717, e os Contos da Mamãe Gansa, cujo título original era Histórias ou narrativas do tempo passado com moralidades, que Charles Perrault publicou em 1697.

Diante disso, Rodrigues *et al.* (2013) afirmam que Perrault escreveu as obras infantis a partir das narrativas populares e lendas coletadas na Idade Média, adaptando-as para os valores comportamentais da classe burguesa, fazendo assim surgir os contos de fadas. No entanto, Perrault não foi o único, uma vez que autores como os irmãos Jacob e Wilhelm Grimm¹, da Alemanha, por volta do século XIX, também desenvolveram obras que foram de grande relevância para o desenvolvimento da Literatura Infantil como Rapunzel; Branca de Neve e os Sete Anões; João e Maria, entre outras. Assim como o dinamarquês Hans Christian Andersen²,

¹ Jacob e Wilhelm Grimm, conhecidos como Irmãos Grimm, são dois irmãos alemães que entraram para a história como folcloristas e também por suas coletâneas de contos infantis.

² Hans Christian Andersen (1805-1875) nasceu na Dinamarca e escreveu histórias como: Soldadinho de Chumbo, Pequena Sereia, A Roupas Nova do Rei, Patinho Feio, entre outras obras.

o inglês Lewis Carroll³ e o escocês James Barrie⁴, contribuíram com histórias que até hoje são consagradas e amadas por crianças e adultos (RODRIGUES *et al.*, 2013).

No Brasil, a valorização da Literatura Infantil só ocorreu por volta do século XIX, após a implantação da Imprensa Régia, em 1808, sendo as primeiras obras frutos de traduções e adaptações de obras portuguesas. Dentre os pioneiros da Literatura Infantil no Brasil destaca-se Alberto Figueiredo Pimentel, que traduziu contos de Perrault, dos irmãos Grimm e de Andersen (RODRIGUES *et al.*, 2013).

Tendo em vista que as obras de Pimentel eram traduções, Rodrigues (2013) e Camargo e Silva (2020) evidenciam que o primeiro autor a escrever histórias infantis no Brasil foi Monteiro Lobato, com a sua Turma do Sítio do Pica-pau Amarelo, em 1939. Essas obras buscavam interpretar a realidade da época e abriu caminhos para o desenvolvimento de livros literários para crianças.

Nesse contexto, Rodrigues *et al.* (2013) mostram que Lobato também realizou algumas traduções de histórias europeias, no entanto, as obras escritas por ele foram as que ganharam maior destaque. As principais e mais conhecidas obras de Monteiro Lobato são: A menina do narizinho arrebitado (1921), Reinações de Narizinho (1931), Caçadas de Pedrinho (1933), Histórias da Tia Anastácia (1937). A maioria delas acontece no Sítio do Pica-pau Amarelo e possui personagens consagrados como: Dona Benta, seus netos Pedrinho e Narizinho, Tia Nastácia, boneca Emília, Visconde de Sabugosa, o porco Rabicó e o rinoceronte Quindim (RODRIGUES *et al.*, 2013).

É importante ressaltar que a literatura de Monteiro Lobato passa a ser questionada no século XXI e, especificamente, em 2010, o autor é acusado de racismo, gerando uma grande discussão a ponto de se emitir um pedido para que o conto “Negrinha” e “Caçadas de Pedrinho” fossem retirados do PNBE (Programa Nacional de Biblioteca na Escola) por conter estereótipos ou discriminação, conforme explicado por Valente (2022) no Jornal da UNESP.

Auxilia na compreensão dessas críticas, a análise realizada por Gouvêa (2005), quando explicita que a realidade brasileira retratada nos livros infantis nas décadas de 1920 e 1930 eram o reflexo da época em que imperava uma perspectiva cultural eurocêntrica. Por esse motivo, o negro estava ausente ou tinha sua imagem vinculada a funções domésticas, relacionadas à escravidão. Desse modo, o questionamento das obras de Monteiro Lobato é uma tentativa de

³ Lewis Carroll (1832-1898) foi um poeta, romancista e matemático inglês. É o autor das aventuras de "Alice no País das Maravilhas". Foi um dos precursores da poesia de vanguarda.

⁴ James Barrie (1860-1937) nasceu na Escócia, escreveu a história de “Peter Pan”.

trazer uma reflexão sobre a importância da representatividade nas obras infantis, principalmente, na construção da identidade das crianças negras, num movimento semelhante ao realizado por Lima (2005) e Sousa (2006).

Após a publicação das obras de Lobato, por volta dos anos de 1920 a 1930, Rodrigues *et al.* (2013) afirmam que a produção de Literatura Infantil ficou reprimida e só foi retomada por volta da década de 1970, face ao elevado índice de analfabetismo no país.

Nessa conjuntura, conforme apresentam Camargo e Silva (2020), por volta do ano de 1970, a literatura passou a ser considerada um importante recurso para o desenvolvimento linguístico, cognitivo, emocional e sociocultural da criança, sendo, portanto, difundida com mais veemência e adotada como elemento fundamental para o processo de ensino aprendizagem.

Rocha, Alcantara e Kuhn (2020) salientam ainda a importância de Charles Perrault⁵ para o desenvolvimento da Literatura Infantil, evidenciando ser esse o autor de histórias que ficaram conhecidas como contos de fadas na literatura brasileira, dentre elas: Chapeuzinho Vermelho; Cinderela ou A gata borralheira e A bela adormecida.

Por isso, ressaltamos a relevância de tratar da Literatura Infantil, em sua relação com o desenvolvimento e aprendizagem das crianças no contexto escolar.

⁵ Charles Perrault (1628-1703) foi um importante escritor francês, autor de grande número de contos infantis, entre eles, A Bela Adormecida, O Gato de Botas, Chapeuzinho Vermelho e O Pequeno Polegar.

3 DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM EM CONTEXTO ESCOLAR: CONTRIBUIÇÕES DA LITERATURA INFANTIL

Segundo Silva e Gonçalves (2020), a Literatura é incontestavelmente um elemento fundamental no desenvolvimento da criança, principalmente, na primeira infância, momento em que podem ser cultivados os hábitos de leitura, promovendo o contato da criança com várias culturas, enriquecimento do vocabulário e estímulo da linguagem e das funções psíquicas superiores⁶. Como expressão artística, a Literatura Infantil é uma ferramenta essencial no que se refere à comunicação e à interação, exercendo um papel importante no ponto vista social e cultural.

Silva e Gonçalves (2020), investigaram a importância da Literatura Infantil para o desenvolvimento das crianças, mostrando que o ato de contar histórias, especialmente, de clássicos da Literatura Infantil e disponibilizar variados gêneros textuais aos educandos, tendo nesse processo a parceria entre a família e a escola, contribui para a formação de leitores críticos, reflexivos, curiosos, criativos, que desde cedo, são estimulados à leitura, ao mundo letrado, à ampliação do vocabulário, ao desenvolvimento da linguagem, dos aspectos sociais, culturais e intelectuais.

Nesse sentido, é importante destacar que a Literatura Infantil deve ser incentivada ainda na primeira infância, pois, estimula a criatividade e a imaginação, além de auxiliar no processo de leitura e comunicação, na medida em que enriquece o vocabulário, ao apresentar novas palavras e possibilitar acesso à novas culturas e hábitos.

De acordo com Padia e Rostirola (2020), a Literatura Infantil contribui no desenvolvimento da mente e da personalidade da criança, uma vez que por meio da contação de histórias é que a criança inicia as suas experiências enquanto sujeito, pois, passa a compreender a dinâmica da vida, aprendendo sobre valores, respeito, princípios, aspectos morais, ampliando formas de linguagem e o vocabulário, aperfeiçoando o caráter, além de exercitar a imaginação e a criatividade.

É a partir das leituras que a criança compreende situações cotidianas e também passadas, pois, internaliza as regras e costumes do mundo ao seu redor através das histórias e assimila a cultura que favorece a construção do indivíduo enquanto ser social, ajudando-o a se desenvolver enquanto cidadão e ser humano pensante.

⁶ “Funções psicológicas superiores ocorrem a partir da relação homem/mundo, relação esta que não é direta, mas mediada por instrumentos e signos desenvolvidos culturalmente.” FITTIPALDI (2006, p. 51).

Sobre o processo de aprendizagem das crianças, Almeida *et al.* (2017, p. 5) explicam que “quando essas crianças ouvem histórias, aprimoram a sua capacidade de ouvir, refletir, desenhar o que ouviram e reescreverem segundo o seu ponto de vista, realizando tarefas muitas vezes adormecidas no seu cotidiano”. Levando em consideração que a nova geração de nativos digitais está inserida num ambiente altamente hiperestimulante de informações, o hábito de ouvir histórias auxilia, inclusive, no desenvolvimento da atenção, elemento essencial para o contexto escolar.

Dessa forma, a Literatura Infantil permite a descoberta e fomenta o interesse pelo novo, desperta a curiosidade, aguça o desejo por querer conhecer novas culturas, contribuindo assim, para além da aprendizagem, mas para o desenvolvimento da criança como sujeito social, refletindo diretamente em diversas áreas da sua vida. Através da Literatura Infantil é possível ensinar sobre respeito, princípios, entre outros aspectos necessários para o desenvolvimento humano.

Por isso, a Literatura Infantil deve ser introduzida no contexto escolar, a fim de que o processo de aprendizagem seja prazeroso, tendo em vista que ela pode ser utilizada tanto na perspectiva da fruição quanto do ensino.

Nesse sentido, é importante destacar o trabalho de Padia e Rostirola (2020) investigaram como a Literatura Infantil, no contexto da educação básica, contribui para o processo de ensino-aprendizagem das crianças. Partindo do pressuposto de que a criança vai ampliar seu conhecimento de mundo, pois, a Literatura Infantil é uma ferramenta valiosa nesse processo, por conter histórias que transmitem essa cultura através de uma linguagem acessível à compreensão.

As autoras ainda afirmam que a Literatura Infantil tem um papel fundamental na formação do indivíduo, de modo a ampliar o seu vocabulário, promover uma melhor comunicação e auxiliar na melhoria da escrita. Além disso, destacam que o desenvolvimento da comunicação é fundamental para o desenvolvimento humano, influenciando em diversas áreas da vida, como a conviver com os colegas, professores e familiares.

Para Hermes e Kirchner (2019), a utilização da literatura na educação infantil representa um mecanismo de incentivo à interação, à participação e à colaboração da criança durante a aula, fazendo com que ela se sinta estimulada a se envolver nas atividades propostas. Levando em conta que as histórias infantis sempre têm uma lição, uma moral ou uma reflexão, os textos podem ser utilizados para ajudar a fundamentar um dos pilares da educação que é aprender a

conviver.

Camargo e Silva (2020) também investigaram o papel que a literatura possui no processo de ensino-aprendizagem na Educação Infantil, ao analisarem uma escola que, mesmo sem biblioteca, cria mensalmente, atividades diferenciadas relacionadas ao ato de ler, nas quais as crianças, após ouvirem a narrativa, assumem o papel dos integrantes das cenas, podendo reconstruí-las ou ainda relatar, através de desenhos as partes que mais lhe marcaram. Essas atividades evidenciam que a prática literária é uma aliada no processo de ensino e aprendizagem, uma ferramenta que proporciona o desenvolvimento da inteligência e da imaginação. Para os autores, é fundamental valorizar a leitura e o contato com os livros como fonte de prazer, de modo que essa abordagem se torne uma prática social indispensável.

O estudo de Camargo e Silva (2020) aponta outro aspecto importante da Literatura Infantil que é a contribuição para o contexto familiar, permitindo que os pais, filhos, irmãos, avós e demais responsáveis tenham um momento de conexão, partilha, diversão, onde a criança poderá mostrar a sua evolução e o seu nível de conhecimento até aquele momento. Os projetos literários estreitam os laços familiares, fazendo com que a família perceba aquela criança enquanto indivíduo em formação, que tem algo a compartilhar e muita vontade de aprender.

Os autores supracitados afirmam que o momento de leitura pode e deve ser visto e sentido como uma fonte de prazer, de expressão dos sentimentos, de leveza, de transcendência, de descoberta, de evolução e, conseqüentemente, sem dúvidas, tudo isso faz com que o ato de ler, especialmente na infância, seja um momento de fundamental crescimento, desenvolvimento e aprendizagem.

Soares e Freitas (2020) investigaram como é utilizada a Literatura Infantil nos anos iniciais do Ensino Fundamental, observando sua contribuição no processo de ensino e aprendizagem. Segundo as autoras, o estudante, nos primeiros anos escolares, encontra-se no processo de desenvolvimento humano, crítico e social. Dessa forma, durante esse período, o educador pode fazer o uso da Literatura Infantil nos seus planejamentos escolares, com o intuito de aguçar o aprendizado geral da criança, desenvolvendo sua criticidade, assim como os aspectos cognitivos, da fala e da interação.

Nessa perspectiva, Soares e Freitas (2020) enfatizam que a Literatura Infantil é um instrumento de suma importância no desenvolvimento da criança, pois, estimula a sua capacidade de pensamento, criticidade, imaginação, autonomia, habilidades, afetividade e demais benefícios para o seu crescimento e desenvolvimento. Por essa razão, os educadores,

que atuam nos anos iniciais, devem estar conscientes da importância do uso da Literatura Infantil em sala de aula, na sua contribuição para o trabalho pedagógico, para a formação intelectual e para o crescimento do aluno de maneira geral.

A leitura tem relação direta com os aspectos cognitivos do indivíduo, desse modo, se apresentada, instigada e iniciada desde a infância, os benefícios da mesma para o processo de crescimento e desenvolvimento dos aspectos críticos e sociais do sujeito será ainda maior. No contexto da cognição, a Literatura Infantil irá desenvolver sua capacidade de memorização, percepção, raciocínio, entre outros fatores que estão relacionados ao crescimento social e ao processo de aprendizagem.

Barbosa (2021) investigou a eficácia da Literatura Infantil em sala de aula para os anos iniciais do ensino fundamental como ferramenta capaz de estimular o desenvolvimento da compreensão leitora da criança, permitindo que ela possa desenvolver habilidades, aprimorando cada vez mais o hábito de ler. A Literatura Infantil é indispensável para a educação e desenvolvimento cognitivo, expressivo-motor, afetivo, linguístico, ético, sociocultural e estético da criança na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

Notou-se também que ainda há fracasso na educação por meio de docentes mal capacitados, o que faz com que a criança tenha atraso em seu aprendizado. Observou-se que, para que a educação se dê em sua totalidade, o docente deve levar para sala de aula livros literários, ler e debater sobre a literatura, para que, dessa forma, a criança tome gosto pela leitura. Foi visto que através da Literatura Infantil, a criança desenvolve seu lado psíquico e cognitivo, como também passa a questionar, pesquisar, ou seja, desperta na criança o desejo ao aprendizado.

A utilização da Literatura Infantil viabiliza para além do ensino-aprendizagem, pois, contribui tanto para a formação da criança no desenvolvimento humano como para seu convívio em sociedade, cumprindo o artigo 205 da LDB 9394/96, ao afirmar que a educação visa o pleno desenvolvimento da pessoa e seu preparo para o exercício da cidadania.

Silva *et al.* (2018) investigaram a importância da literatura para o desenvolvimento da criança e as mudanças suscitadas na visão da sociedade em relação à infância, a fim de ser reconhecida como um ser com características e necessidades diferentes do adulto. Estes fatos foram fundamentais para a concepção de criança que temos hoje, compreendida como “sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa,

experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura” (BRASIL, 2010, p. 12).

Com essa nova concepção da criança, pôde-se construir novos paradigmas para a o universo infantil, sendo um deles no contexto da literatura, onde passou-se a produzir textos literários destinados para essa fase da vida, permitindo que realizem descobertas tanto a nível das emoções como a nível cultural, ajudando as crianças a observarem e entenderem como devem lidar com as situações cotidianas que, por vezes, são novas e inusitadas.

Afinal, é durante a infância que também se estabelecem as bases para a formação do indivíduo adulto e a leitura se apresenta como uma ferramenta capaz de oferecer recursos e estratégias para que a criança possa evoluir tanto no âmbito social quanto intelectual.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos materiais analisados, é possível considerar que as contribuições da literatura são vastas, perpassando pelo desenvolvimento do indivíduo, tanto no contexto intelectual, em que ele irá aprender novas palavras, ampliando assim o seu vocabulário, a sua capacidade de se comunicar, bem como, ajudando-o a desenvolver a sua escrita. Fatores estes que culminam em um processo de aprendizagem mais sólido, fluido e eficiente.

Ao mesmo tempo, esse desenvolvimento também ocorre no aspecto social, pois, o indivíduo começa a pensar criticamente sobre a sua vida, sobre os seus atos, haja vista que, muitas vezes, as histórias infantis retratam situações cotidianas vivenciadas por todas as crianças e, nesse momento, elas são convidadas a refletirem sobre os bons e maus comportamentos.

Nesse tocante, evidencia-se a importância dos pais e professores estarem atentos às histórias que são lidas por essas crianças, para que não reproduzam preconceitos a nenhum grupo. Entretanto, quando ofertados livros e momentos literários com bons materiais, sobretudo adequados à faixa etária, acredita-se que será possível observar o desenvolvimento cognitivo, a capacidade de memorização e raciocínio.

Assim sendo, destaca-se que as contribuições da Literatura Infantil no desenvolvimento e no processo de aprendizagem também alcançam a capacidade de ler, escrever, se comunicar, entender, imaginar, criar, pensar por si mesmo, se mostrar para o mundo, e a se tornarem crianças mais confiantes, pelo fato de instigar o pensamento e o seu lado crítico e social.

Por fim, conclui-se que as contribuições da Literatura Infantil reverberam tanto no aspecto social quanto intelectual, de modo que elas atuam em conjunto, à medida em que se desenvolve uma, reflete-se na outra. Logo, são de suma importância o fomento e o incentivo da Literatura Infantil no processo de formação e a construção de uma sociedade melhor, composta por sujeitos mais conscientes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALMEIDA, V. D. *et al.* A importância da Literatura Infantil para a Formação e o Desenvolvimento do Senso Crítico das Crianças. **VII Seminário nacional e II Seminário Internacional de Políticas Públicas, Gestão e Práxis Educacional**. Vitória da Conquista/Ba, 24 a 27 de outubro de 2017. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/229301761.pdf>. Acesso em: 09 maio. 2023.
- BARBOSA, J. da C. **A Literatura Infantil na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental**. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/20519/1/JCB13072021.pdf>. Acesso em: 08 maio. 2023.
- BRASIL. Diretrizes curriculares nacionais para a Educação Infantil /Secretaria de Educação Básica. –Brasília: MEC, SEB, 2010. Disponível em:http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/diretrizescurriculares_2012.pdf. Acesso em: 10 maio. 2023.
- _____.Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Brasília: MEC, 1996. BRASIL. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 10 maio. 2023.
- CAMARGO, M. A. S.; SILVA, M. J. P. A Literatura Infantil como um recurso pedagógico indispensável. **Revista Espacios**, v. 41, n. 09, 2020, p. 13. Disponível em: <https://www.revistaespacios.com/a20v41n09/20410913.html>. Acesso em: 09 maio. 2023.
- COELHO, N. N. **Literatura Infantil: teoria, análise, didática**. São Paulo: Moderna, 2000.
- COELHO, N. N. **A Literatura Infantil: história, teoria, análise: das origens orientais ao Brasil de hoje**. 2. ed. São Paulo: Quiron/Global, 1982.
- FRANCO, Maria Laura Puglisi Barbosa. **Análise de conteúdo**. Autores Associados, 2020.
- FITTIPALDI, Cláudia Bertoni. Conceitos Centrais De Vygostky: Implicações Pedagógicas. **Revista Educação**, 2006. Disponível em: <http://revistas.ung.br/index.php/educacao/article/view/33/58>
- GOUVÊA, M.C.S. Imagem do negro na Literatura Infantil brasileira: análise historiográfica. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v.31, n. 1, p. 77-89, jan./abr. 2005. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/hZmCNP5MtfGB3CDvRbM8nFF/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 09 maio. 2023.
- HERMES, V. S.; KIRCHNER, E. A. **A importância da Literatura Infantil no processo de aprendizagem na infância**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) – Centro Universitário FAI, 2019.

LIMA, Heloisa Pires. Personagens Negros: Um Breve Perfil na Literatura Infanto-Juvenil. *In:* BRASIL. Ministério da Educação. **Superando o Racismo na escola**. 2ª edição revisada / Kabengele Munanga, organizador. – [Brasília]: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005. 204p. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/secad/arquivos/pdf/racismo_escola.pdf. Acesso em: 11 maio. 2023.

PADIA, T. G.; ROSTIROLA, C. R. Literatura Infantil: contribuições para melhoria da aprendizagem dos alunos da educação básica. **Anuário Pesquisa e Extensão** Unoesc Videira, v. 5, 2020. Disponível em: <https://periodicos.unoesc.edu.br/apeuv/article/view/27078>. Acesso em: 10 maio. 2023.

ROCHA, F. S.; ALCANTARA, G.; KUHN, A. E. R. da S. **Prática docente e literatura no ensino fundamental I. Olhar de professor**, v. 23, p. 1-16, 2020. Disponível em: <https://revistas.uepg.br/index.php/olhardeprofessor/article/view/15601/209209216437>. Acesso em: 10 maio. 2023.

RODRIGUES, S. L. *et al.* Literatura Infantil: origens e tendências. **Seminário Internacional de Educação do Mercosul**, XV, 2013. Disponível em: <https://home.unicruz.edu.br/mercosul/pagina/anais/2013/LINGUAGEM%20E%20DESENVOLVIMENTO%20SOCIOCULTURAL/ARTIGOS/LITERATURA%20INFANTIL%20ORIGENS%20E%20TENDENCIAS.PDF>. Acesso em: 10 maio. 2023.

SILVA, D. da R. *et al.* A Literatura Infantil e suas contribuições no processo ensino aprendizagem. **Revista Espaço Acadêmico**, v. 5, n. 1, 2018. Disponível em: <https://multivix.edu.br/wp-content/uploads/2018/07/revista-espaco-academico-v05-n01-artigo-04.pdf>. Acesso em: 08 maio. 2023.

SILVA, D. do R. A.; GONÇALVES, R. M. O papel da Literatura Infantil no contexto da educação infantil e na formação da criança: uma revisão bibliográfica. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 5, 2020. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/340420974_O_papel_da_literatura_infantil_no_contexto_da_educacao_infantil_e_na_formacao_da_crianca_uma_revisao_bibliografica. Acesso em: 10 maio. 2023.

SOARES, R. S.; FREITAS, M. C. M. A. **O uso da Literatura Infantil nos anos iniciais**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) – UniEvangélica, 2020. Disponível em: <http://repositorio.aee.edu.br/jspui/handle/aee/11127>. Acesso em 10 maio. 2023.

SOUSA. Andréia Lisboa de. A Representação da Personagem Feminina Negra na Literatura Infanto-Juvenil Brasileira. *In:* BRASIL. Ministério da Educação. **Educação anti-racista: caminhos abertos pela Lei Federal nº 10.639/03** / Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2005. 236p. Disponível em: http://pronacampo.mec.gov.br/images/pdf/bib_volume2_educacao_anti_racista_caminhos_abertos_pela_lei_federal_10639_2003.pdf. Acesso em: 11 maio. 2023.